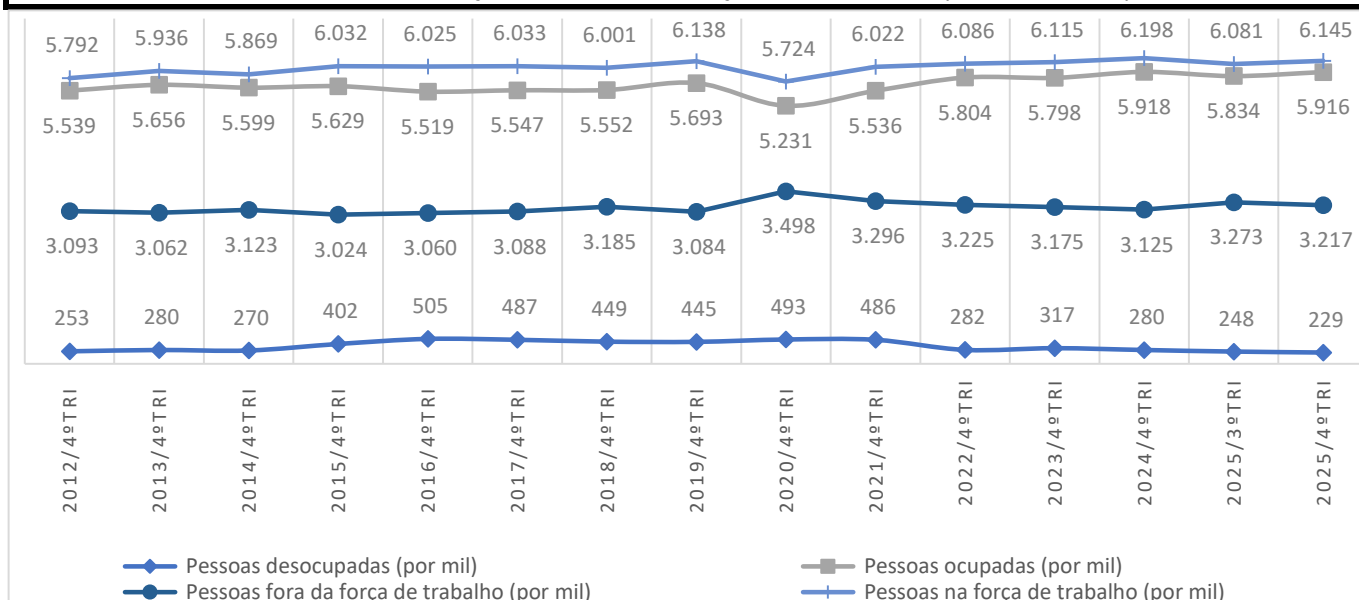




Dados da PNAD Contínua

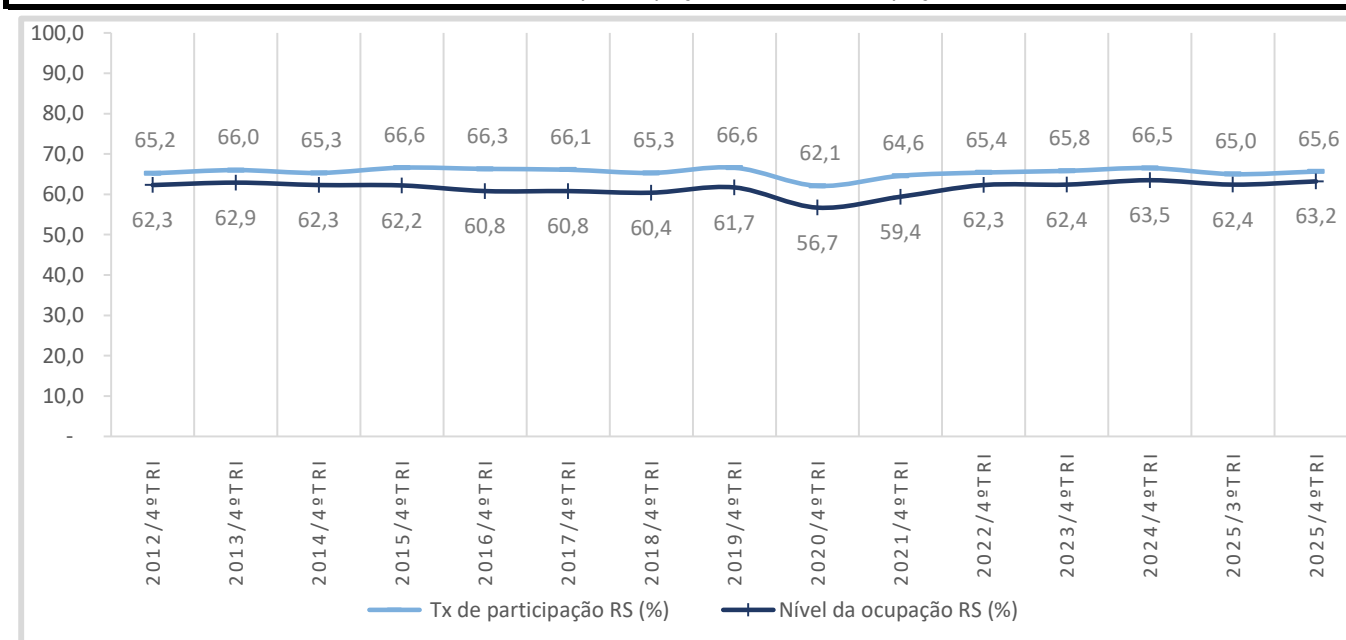
Rio Grande do Sul

Gráfico 1 - Pessoas fora da força de trabalho, na força de trabalho, ocupadas e desocupadas no RS



Fonte: SIDRA/IBGE.

Gráfico 2 - Taxa de participação e nível de ocupação no RS



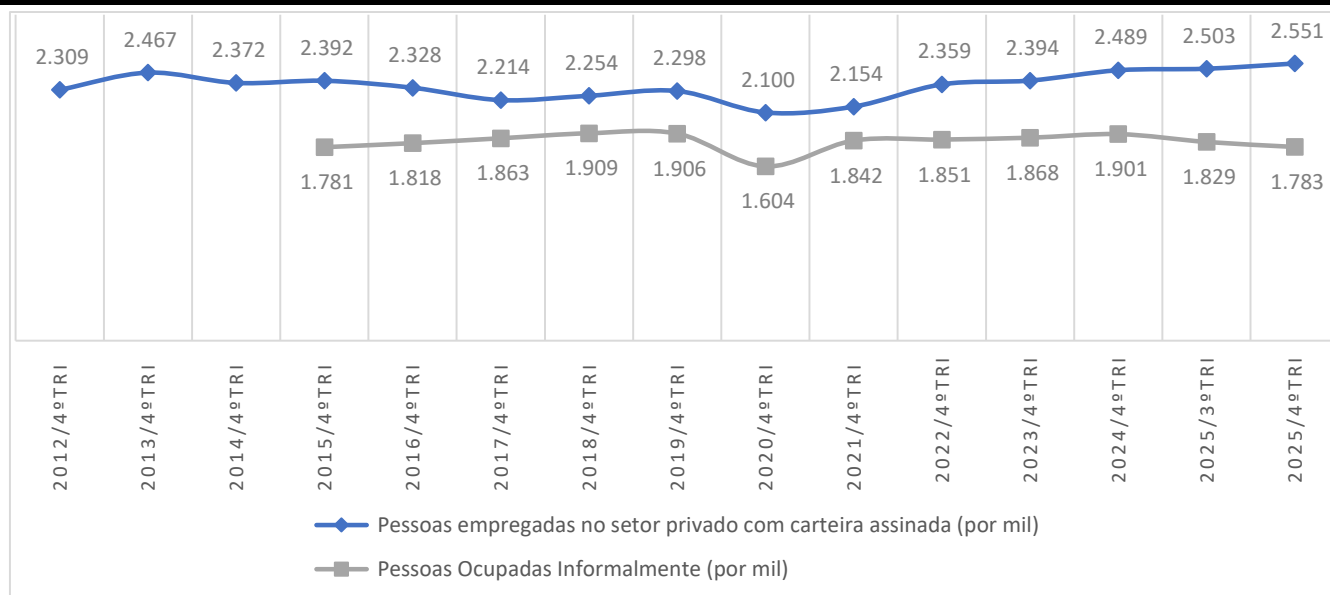
Fonte: SIDRA/IBGE.



Dados da PNAD Contínua

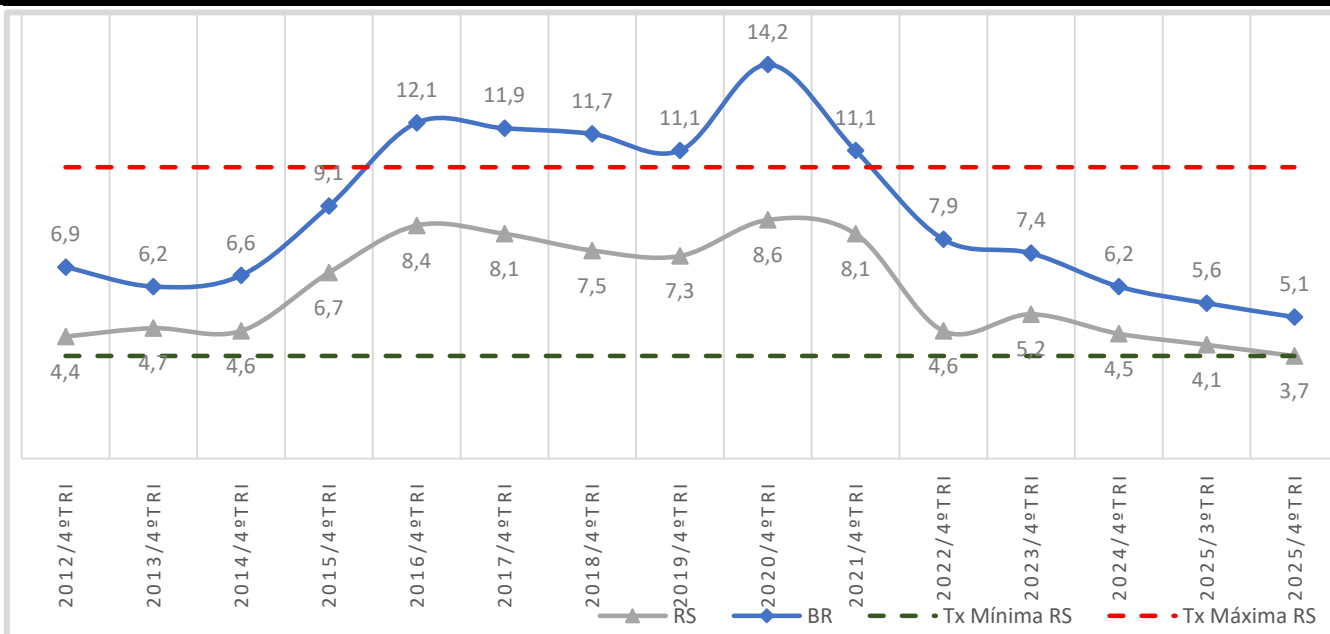
Rio Grande do Sul

Gráfico 3 - Pessoas Ocupadas por tipo de ocupação no RS



Fonte: SIDRA/IBGE.

Gráfico 4 - Taxa de desocupação no BR e no RS (%)



Fonte: SIDRA/IBGE.



Análise sucinta dos dados

Rio Grande do Sul

4º trimestre de 2025

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) é realizada pelo IBGE. Dados do mercado de trabalho nacional são disponibilizados mensalmente. Já dados dos mercados de trabalho das Unidades da Federação, das Regiões Metropolitanas e das Capitais são apresentados trimestralmente. Por isso, aqui são apresentados dados de trimestres.

Esses dados devem sempre ser analisados comparando também com o mesmo período dos anos anteriores e não apenas o trimestre imediatamente anterior, tendo em vista os movimentos sazonais do mercado de trabalho, ou seja, os movimentos que acontecem todos os anos em decorrência principalmente das contratações temporárias, especialmente as relacionadas a safras.

Considerando esses elementos, dos dados apresentados nos quatro gráficos, destacam-se os seguintes pontos:

- 1) A taxa de desocupação no RS no 4º tri25 apresentou uma diminuição em relação ao trimestre imediatamente anterior, e uma redução em um ritmo mais acelerado na comparação com mesmo período de 2024 (Gráfico 4). Essa taxa é mais baixa no RS que no Brasil como um todo. A diferença entre as taxas nacional e estadual manteve-se estável, apontando que o ritmo de melhora do mercado de trabalho estadual está mais próximo do nacional, que vinha mais acelerado.
- 2) No comparativo no comparativo anual, houve um aumento no número de pessoas fora da força de trabalho, mantendo-se acima de 3,2 milhões de pessoas, ainda que tenha havido uma redução em relação ao trimestre imediatamente anterior (Gráfico 1). Houve uma redução do número de pessoas na força de trabalho no comparativo anual e redução frente ao trimestre imediatamente anterior, movimentos que apontam para uma desaceleração da diminuição do engajamento dos trabalhadores no mercado de trabalho.
- 3) O nº de trabalhadores com CTPS assinada aumentou no comparativo anual e também apresentou elevação na comparação com trimestre imediatamente anterior. Já o nº de pessoas ocupadas informalmente retomou a tendência de queda em relação ao semestre imediatamente anterior, ficando abaixo do número do 3º tri24, quando havia registrado o maior número absoluto de pessoas ocupadas informalmente da série histórica do RS (Gráfico 3).
- 4) Em resumo, o mercado de trabalho do RS, tal como o nacional, vem apresentando indicadores bastante positivos nos dados da PNAD Contínua mais recentemente divulgados pelo IBGE. Esse momento de ampliação das oportunidades de trabalho e emprego também vem sendo retratado pelos números do Novo CAGED divulgados pelo MTE. Então, não nos surpreende que o RS tenha atingido a menor taxa de desocupação da série histórica da PNAD Contínua. Os dados do 4º tri25 apontam um redução do número de pessoas desocupadas (Gráfico 1). Apontam também para aumento do número de ocupados em geral, indicador puxado pela ocupação formal (Gráfico 3). Deve-se contudo atentar para os desdobramentos da taxa de participação na força de trabalho, que, contudo, quebrou a tendência de queda no estado (Gráfico 2).



Destaques

Rio Grande do Sul

PNAD Contínua | 4º trimestre de 2025

Menor taxa de desocupação no RS **da série histórica: 3,7%**. Até então, a menor taxa era 4,1% e havia sido registrada no 3º tri 2025.

Menor número de desocupados da **série histórica do RS**.
No 4º tri 2025, ficou em 229 mil pessoas.

2º maior número de pessoas ocupadas da **série histórica do RS, atrás apenas do 4º tri 2024**.
Há 5,916 milhões de trabalhadores ocupados no RS.

Maior número de pessoas com CTPS assinada no setor privado **da série histórica**.
Há 2,551 milhões de trabalhadores assalariados com carteira no RS.

Menor taxa composta de subutilização da **série histórica do RS**.
No 4º tri 2025, ficou em 7,9%. Pela primeira vez, abaixo dos 8%.

Menor número de pessoas subutilizadas da **série histórica do RS**.
No 4º tri 2025, ficou em 492 mil pessoas. Pela primeira vez, abaixo do meio milhão de pessoa.



Glossário de Termos da PNAD Contínua

Fonte: SIDRA/IBGE.

Pessoas fora da força de trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de

Pessoas na força de trabalho

Compreende as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas e desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas

Pessoas de 14 anos ou mais de idade que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Pessoas Desocupadas

Pessoas de 14 anos ou mais de idade sem trabalho em ocupação na semana de referência, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Taxa de desocupação

Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho: $[\text{Desocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$.

Pessoas Empregadas no Setor Privado com Carteira Assinada

Pessoas com 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência como empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada no trabalho principal.

Pessoas Ocupadas Informalmente

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência como empregado do setor privado sem carteira assinada; ou trabalhador por conta própria sem CNPJ; ou empregador sem CNPJ; ou trabalhador doméstico sem carteira assinada; ou trabalhador familiar auxiliar.

Nível de ocupação

Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar: $[\text{Ocupados} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$.